



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

ASA BRANCA

A INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO CANGAÇO



XILO: ERIVALDO - CAPA: J. VICTOR

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

ASA BRANCA. A INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO CANGAÇO.

**Quem inteligentemente
as leis divinas respeita
é comparado ao que faz
uma plantação bem feita
em terreno apropriado
porque será premlado
no momento da colheita.**

**O cangaço no Nordeste
exerceu um forte domínio
por mais de um longo século
até chegar o declínio
com a morte de Cristino
mas legou ao nordestino
imorredouro fascínio.**

**Os leitores do futuro
verão da obra a estética,
o valor de uma pena
comprovemente eclética,
a sucessão de imagens
contidas nas abordagens
duma produção poética.**

**Todos nós temos virtudes
porém não somos perfeitos,
nossos defeitos às vezes
nunca podem ser acertos
porque inspiram atitudes
que ofuscam nossas virtudes
e agigantam os defeitos.**



**Premiamos neste opúsculo
Asa Branca, o cangaceiro
pela viva inteligência
fiel ao chefe e ordeiro,
que além do que sabia
respeitava a hierarquia
do reglme bandoleiro.**

**Era ele escravizado
pelo mais fraterno laço,
falava com eloquência,
lia com desembaraço;
vem daí a coerência:
Asa Branca A Inteligência
a Serviço do Cangaço.**

2

**Tinha o nome de batismo
Antônio Lulz Tavares,
amava a hierarquia,
era amigo dos seus pares
e também por ser sabido
declamando era aplaudido
nos mais diversos lugares.**

**Nasceu ele em Cajazeiras,
Cidade paraibana
em mil novecentos
e oito, altura mediana,
tipo autêntico nordestino
tinha o refinado tino
do homem que não se engana.**

**Asa Branca quando tinha
só dois anos de idade
teve o pai assassinado
e a curiosidade
de luminoso menino
o fez saber o destino
do pai, e todo o passado.**

**Tanto fez tanto Insistiu
a curiosa criança,
com grande obstinação,
com tanta perseverança
que a mãe cordial e franca
abriu para Asa Branca
as janelas da vingança.**

3

**Tinha treze anos quando
inteirou-se do ocorrido,
ao ver em frente ao oitão
o criminoso temido,
depois de um salto felino
disse Asa Branca: Assassino
considere-se perdido.**

**Como nos antigos filmes
do Oeste americano
o homem riu com desprezo
cometendo grave engano,
tendo naquele momento
total desconhecimento
da força do ódio humano.**

**Subestimando a presença
algo insignificante
do jovem de treze anos
o assassino arrogante
deu asas demais à sorte
e antecipou sua morte
por um precioso instante.**

**Asa Branca percebendo
distração do marginal,
com um pau tão precioso
quanto providencial
desferiu golpe certo
no crânio do bandoleiro
que caiu no matagal.**

4

**Quando o criminoso sente
que a morte se consuma
antes de morrer segundos
ainda profere uma
frase: Você me matou
com a sorte que me faltou
e sem necessidade alguma.**

**Você matou meu pai
sem piedade e sem dó,
eu estou vingando um homem
hoje reduzido a pó...
Vendo que o homem morreu
Asa Branca percebeu
que estava falando só.**



**Depois daquele episódio
uma primeira saída
para o valente Asa Branca
era tentar acolhida
no andarilho cangaço
ou buscar segundo espaço
na polícia combalida.**

**Quando a notícia, entretanto,
ganhou maior dimensão
foi Asa Branca acolhido
no grupo de Lampião;
não, porém, sem passar antes
por testes muito importantes
para uma avaliação.**

5

**Momentos marcados por
tiroteios sucessivos
em que grupos não ficavam
uma semana inativos;
os olhos dos cangaceiros
ficavam dias Intelros
permanentemente vivos.**

**Nesse caso o treinamento
necessário se fazia,
em busca da perfeição
praticavam todo dia
tendo com tal treinamento
o aperfeiçoamento
da magistral pontaria.**



**Na cabeça de uma estaca,
como quem faz uma prosa,
Lampião equilibrou
uma bolacha ferosa
e disse para Asa Branca:
Veja se você arranca
esta iguaria gostosa.**

**Asa Branca pega a arma
depois lentamente anda,
sem fazer da pontaria
qualquer falsa propaganda,
livrando-se de buracos
fez da bolacha três nacos,
dois pequenos e uma banda.**

6

**Aplausos e mais aplausos
recebeu do grupo armado,
passou no primeiro teste,
estava credenciado.
Lampião respirou fundo
e disse: Não há segundo
você está aprovado.**

**Asa Branca para o grupo
foi valioso reforço,
a responsabilidade
que carregava no dorso
seria saquear vendas,
pregar terror nas fazendas,
com muito menos esforço.**

**Usando a Inteligência
muito privilegiada
Asa Branca tinha a sua
tarefa facilitada
pois toda ousada missão
era com muita atenção
previamente estudada.**

**De Lampião conselheiro
do grupo muito querido,
Ila com desenvoltura
por tal razão escolhido
para ler para os presentes
cordéis de cabras valentes
sendo bastante aplaudido.**

7

**Contava muitas estórias
para distrair o bando,
cantava para alegrar
a rapaziada e quando
parava com a cantoria
não raro, surpreso, via
que o grupo estava cantando.**

**Um dia houve uma festa
extremamente animada
porém numa grande placa
se lia esta frase ousada
para por todos ser lida:
NESTA FESTA É PROIBIDA
DE CANGACEIRO A ENTRADA.**

Lampião com o olho são
consultou os seus bandidos
e disse ao dono da casa:
Nós estamos decididos
a dançar algumas valsas
mas por favor desçam as calças,
eu quero todos despídos.

Não preciso dizer quanto
foi grande o constrangimento
as elites se afastaram,
ficou só o movimento
dos cangaceiros que riam
pols sinceramente viam
naquilo divertimento.

Asa Branca venceu sempre
todo tipo de embaraço,
foi manso como o cordeiro
e duro igualmente o aço,
autor de muitos relatos
e revelador dos fatos
mais secretos do cangaço.

Em Mossoró, e na casa
de um juiz de direito,
no aconchego feliz
de um confortável leito,
com alguma regalia
Asa Branca arrancarla
o último sopro do peito.

Tomaz F. de Siqueira
PRESIDENTE DA ABLC

FIM

9470



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablcc.com.br

www.ablcc.com.br

RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2007